



Formação de Professores

Professora: Jeane da Silva Lopes



De fato, se admitirmos que o movimento de profissionalização é, em grande parte, uma tentativa de renovar os fundamentos epistemológicos do ofício de professor, então devemos examinar seriamente a natureza desses fundamentos e extrair daí elementos que nos permitam entrar num processo reflexivo e crítico a respeito de nossas próprias práticas como formadores e como pesquisadores.

(TARDIF, 2000)



Formação Continuada

A formação continuada de professores no Ensino Médio tem sido um grande desafio para o poder público quanto para pesquisadores e teóricos da educação, dada a complexidade e especificidade desse nível de ensino. O Ensino Médio é uma etapa crucial na educação dos estudantes, pois prepara os jovens para a vida adulta no mercado de trabalho.

Objetivos e Princípios das Reformas Educacionais

- Ensinar como atividade profissional com base em um repertório sólido de conhecimentos.
- Professores vistos como práticos reflexivos.
- Formação e produção de saberes na prática profissional.
- Normas de acesso à profissão docente.
- Integração entre instituições de formação (universidades) e escolas de Educação Básica.

Formação de Professores

Concebido aqui como um campo de lutas e interesses em que se estabelecem relações de força e de poder e, por isso mesmo, dinâmico, movediço e inconstante.

Formação professores é real?

Nas instituições formadoras, de modo geral, o cenário das condições de formação dos professores não é animador pelos dados obtidos em inúmeros estudos e pelo próprio desempenho dos sistemas e níveis de ensino.

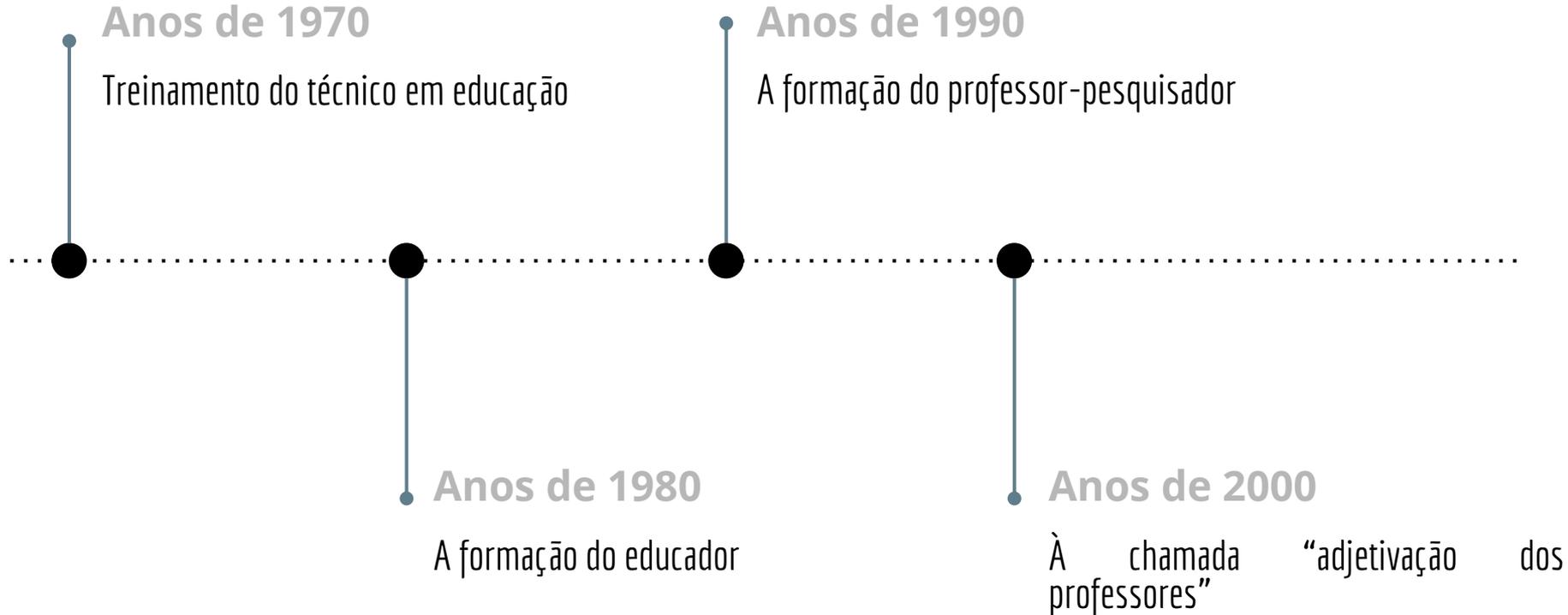
Reverter um quadro de formação inadequada não é processo para um dia ou alguns meses, mas para décadas.

A estrutura e o desenvolvimento curricular das licenciaturas, entre nós, aí incluídos os cursos de pedagogia, não têm mostrado inovações e avanços

As poucas iniciativas inovadoras não alcançaram expansão ficando restritas às poucas instituições que as propuseram

Na formação continuada, oferecida sob várias condições, ou procurada em vários contextos pelos próprios professores, é que estes tentam encontrar novos caminhos e mais fundamentos e meios para seu desempenho profissional.

Breve histórico sobre a formação docente



Reformas Educacionais - Formação de professores

- ❖ A promulgação da Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional Lei nº 9.394/96
- ❖ Aprovação das Diretrizes para Formação dos Professores da Educação Básica, no dia 8 de maio de 2001.
- ❖ A Resolução CNE de nº 01 de 18/02/2002. Estabelece alguns princípios norteadores



<https://ultimatum.com.br/o-que-o-advogado-precisa-saber-sobre-o-direito-de-imagem/>

Dispositivos legais para a formação e capacitação dos profissionais do magistério no Brasil-LDB

Colaboração na Formação: União, Estados, Municípios e Distrito Federal promovem a formação inicial, continuada e capacitação dos professores.

Tecnologias em Educação a Distância (EAD): Formação continuada pode usar EAD; formação inicial prefere ensino presencial com EAD como apoio.

Facilitação do Acesso à Formação Superior: Incentivos para ingresso e permanência em cursos superiores de formação docente para a educação básica pública.

Bolsa de Iniciação à Docência: Programa de bolsas para estudantes de licenciatura para fortalecer a formação de futuros professores.

Nota Mínima para Ingresso: MEC pode definir nota mínima em exame nacional como requisito para entrada em cursos de formação de docentes.

Currículo Alinhado à BNCC: Currículos de formação docente devem seguir a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica

Objetivo Geral: Garantir uma formação de qualidade para os professores da educação básica, com ênfase na articulação entre teoria e prática pedagógica.

Estrutura da Formação:

A formação deve ser organizada em **cursos de licenciatura**.

A formação inicial deve ser complementada por **formação continuada** ao longo da carreira.

Competências do Professor:

O professor deve ser capaz de atuar de maneira crítica e reflexiva, sabendo lidar com as diversidades e desafios da educação básica.

A formação deve desenvolver habilidades de planejamento, avaliação, gestão de sala de aula e uso de tecnologias educacionais.

Currículo e Conteúdos:

A formação do professor deve garantir o domínio do conteúdo da área em que o docente atuará, além do conhecimento pedagógico necessário para o ensino

Integração com a Prática:

Deve haver uma estreita ligação entre o ensino teórico e a prática pedagógica, por meio de **estágios supervisionados** em escolas de educação básica.

Diversidade e Inclusão:

A formação de professores deve considerar as questões de diversidade cultural, social, étnica e de gênero, promovendo a inclusão e o respeito às diferenças.

Atenção à Educação Básica Pública:

A resolução destaca a importância de preparar os professores para as condições e desafios específicos da **educação pública**, priorizando a melhoria da qualidade do ensino nesse setor.

Diretriz para Formação dos Professores da Educação Básica

1. **Define os princípios e objetivos** da formação de professores, destacando a importância de uma formação que integre teoria e prática, desenvolvendo conhecimentos, habilidades e atitudes que favoreçam a qualidade do ensino.
2. **Estabelece a articulação entre os cursos de formação de professores** e as necessidades das escolas, levando em consideração as realidades locais e as condições de ensino.
3. **Prioriza a valorização da prática pedagógica** e a reflexão crítica sobre o ensino, com a formação de professores como agentes de mudança e melhoria do sistema educacional.
4. **Foca na formação contínua** dos professores, reconhecendo a importância de programas que favoreçam o desenvolvimento profissional ao longo da carreira.
5. **Alinha os currículos dos cursos de licenciatura** à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), para garantir a atualização e a adequação dos conhecimentos ensinados.
6. **Enfatiza a educação inclusiva**, a ética e o compromisso com a formação de cidadãos críticos e conscientes da diversidade social e cultural.

Pressupostos a considerar

1. Que o fato educacional e cultural;
2. Que o papel do professor é absolutamente central;
3. Que o núcleo do processo educativo é a formação do aluno;
4. Que é preciso considerar a heterogeneidade cultural e social de professores e alunos.
5. Que as práticas educativas institucionalizadas determinam em grande parte a formação de professores e, na sequência, de seus alunos.

Considerações finais

A valorização da prática cotidiana como local de construção de saberes e o foco nos agentes-sujeitos refletem um avanço na compreensão do papel do professor na transformação do ensino. No entanto, apesar desses progressos, a formação oferecida ainda não é suficiente para que os professores se sintam plenamente preparados para implementar as novas exigências curriculares e pedagógicas. A distância entre as propostas ideais das diretrizes e as condições práticas da sala de aula evidencia que os governos apresentem políticas públicas mais eficazes voltadas à formação continuada de professores.

Reflexão...



<https://br.freepik.com/fotos-vetores-gratis/pensa>

De que forma a formação de professores pode ser adaptada para atender tanto às demandas do mercado quanto às necessidades de desenvolvimento pessoal e profissional dos docentes, sem comprometer a emancipação humana e a qualidade da educação?

De que maneira as mudanças no campo da formação de professores ao longo das últimas décadas refletem as transformações sociais, políticas e econômicas do Brasil e do mundo? Como essas mudanças influenciaram as práticas pedagógicas atuais?

Atividade

António Nóvoa: **Precisamos colocar o foco na formação profissional dos professores :**

<https://www.youtube.com/watch?v=KqopJQO3K0E>

Referências

<https://www.scielo.br/j/ep/a/8gDXyFChcHMd5p6drYRgQSn>

BRASIL. Parecer Conselho Nacional de Educação. Diretrizes para Formação dos Professores da Educação Básica, no dia 8 de maio de 2001. em 17/1/2002, publicado no Diário Oficial da União de 18/1/2002, Seção 1, p. 31.

GATTI, Bernardete A. FORMAÇÃO DE PROFESSORES: CONDIÇÕES E PROBLEMAS ATUAIS. Revista Internacional de Formação de Professores (RIFP), Itapetininga, v. 1, n.2, p. 161-171, 2016.

SAVIANI, Dermeval. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. Revista Brasileira de Educação v. 14 n. 40 jan./abr. 2009 Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação.

PEREIRA, Júlio Emílio Diniz. A CONSTRUÇÃO DO CAMPO DA PESQUISA SOBRE FORMAÇÃO DE PROFESSORES. Revista da FAEBA – Educação e Contemporaneidade, Salvador, v. 22, n. 40, p. 145-154, jul./dez. 2013.

Contato

JEANE LOPES

jeanelps@gmail.com



<https://pt.dreamstime.com/pessoa-ligando-com-o-avatar-smartphone-chamando-isolado-na-ilustra%C3%A7%C3%A3o-do-vetor-de-fundo-branco-eps-image178588339>